

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL COM JOVENS ADULTOS E IDOSOS

Miguel Costa Silva ¹
Keila de Jesus Morais Lobato ²
Pamela Suelem Braga dos Santos ³
Ivanilde Apoluceno de Oliveira ⁴

RESUMO

Este artigo tem como objetivo realizar relato de experiência de educadores do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire - NEP, da Universidade do Estado do Pará - UEPA, de um projeto de pesquisa e extensão, sobre práticas de alfabetização, na perspectiva freireana, com 13 educandos da educação especial da Educação de Jovens, Adultos e Idosos - EJAI. Trata-se de um projeto de educação popular, sobre práticas de alfabetização, com alunos com deficiência física, intelectual, síndrome de Down, e com indicativo de associação com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), iniciado em 2022, aprovado no CNPQ – CAPES e mantém continuidade. Os encontros ocorrem no período noturno em uma escola pública de Belém do Pará. O referencial teórico para esse artigo fundamenta-se em Paulo Freire e Faundez (1985), enfatizando a pergunta e a criatividade, como Pedagogia Outra, que valoriza o educando como protagonista de saberes. A metodologia desenvolvida nessa aula emergiu do tema gerador, empatia e respeito, da temática racial, do encontro anterior. Como estratégia, levamos uma caixa de bombom, com o desafio de fazer com que os educandos pensassem como poderiam comer sem poder tocar no bombom com suas próprias mãos. Nessa atividade, um dos educandos abriu o bombom e deu na boca de seu colega de classe para que ele comesse. Desse modo, as práticas educativas estimularam o raciocínio criativo, afetividade, resolução de problemas, a empatia e o respeito entre os educandos. Após a experimentação, eles ficaram felizes e se aproximaram mais na realização das outras atividades, a experiência foi prazerosa e bem desenvolvida. Houve uma melhora significativa no nível de escrita e leitura. Eles estão participativos, colaborativos e atuantes. Este artigo se organiza em: práticas de alfabetização; educação popular na educação especial na EJAI; metodologia; referencial teórico; resultados e considerações finais.

Palavras-chave: Práticas de Alfabetização, Educação Popular, EJAI.

¹ Doutorando em Educação na Universidade do Estado do Pará – UEPA, miguelpara@gmail.com;

² Mestra em Educação pela Universidade do Estado do Pará – UEPA, keilinhlobato@yahoo.com.br;

³ Especialista em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Metropolitana do Planalto Norte, pamela.brsantos@gmail.com;

⁴ Orientadora: Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, nildeapoluceno@gmail.com